

## UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO DO *BRAZILIAN JOURNAL OF GEOLOGY* NO SÉCULO XXI

Filizzola, B.R.<sup>1</sup>; Rolim, J. M.<sup>1</sup>; Novo, T. A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

**RESUMO:** A compreensão do estado da arte de uma vertente científica é fundamental para analisar as evoluções e transformações passadas, assim como é determinante para inferir possíveis tendências para o futuro. O esforço de reunir informações do que tem sido produzido na Geologia no Brasil, gerando uma fonte estatística de dados, torna-se útil para a comunidade científica. Dessa forma, foi realizada uma análise estatística dos artigos publicados nos últimos 17 anos (2000-2017) do *Brazilian Journal of Geology*. O estudo levou em consideração temas, autoria e instituições envolvidas. A divisão por temas foi baseada na classificação estabelecida pelo 48º Congresso Brasileiro de Geologia. Dos 1169 trabalhos analisados, os temas mais abordados foram “Geodinâmica e Evolução Crustal” (26,2%), “Geologia dos Recursos Minerais e Energéticos” (25,6%) e “Geologia Sedimentar” (20,1%). O tema menos recorrente foi “Ensino e Patrimônio Geológico” (1,7%). Em relação à autoria, somente 24,2% de um total de 4263 autores são mulheres. Apenas 3,2% dos trabalhos são escritos exclusivamente por mulheres, contra 42,4% só por homens. Os 54,4% restantes foram escritos em conjunto, sendo que 66% predominam autores homens e somente 13% com maioria feminina. Este cenário é estável ao longo dos anos analisados, onde há predominância de autores homens em relação a mulheres. Há uma moda de três autores por artigo (28,06%), ressalta-se um caso com 29 autores. Sobre as instituições envolvidas, de um total de 266, destaca-se a relevância USP com participação em 235 artigos (11%), seguida pela UNB (8%) e UFPA e UNESP, ambas com 6%. Um total de 72 empresas participaram em 157 artigos (13% do total de artigos), sendo a Petrobras o expoente nesse sentido (36% dos artigos envolvendo empresas), seguida pela Vale (9%). Apenas 8 artigos são de autoria exclusivamente empresarial. Em relação à participação internacional, 162 artigos (14% do total de artigos) tiveram contribuição estrangeira, sendo 140 em de parceria com instituições brasileiras e 22 como produção exclusivamente internacional. Foram 26 países no total, sendo os mais representativos França (19%), Estados Unidos (12%), Alemanha (9%) e Austrália (8%). Os resultados permitem observar a predominância dos temas “Geodinâmica e Evolução Crustal”, “Geologia dos Recursos Minerais e Energéticos” e “Geologia Sedimentar”, tanto no total dos artigos como em uma análise de frequência ano a ano. Em relação a proporção das publicações entre o sexo feminino e masculino, observa-se que ainda é um meio científico predominantemente masculino. Em relação às instituições, além da preponderância da USP, destaca-se também a relevância da UFPA e da UNB na produção científica, evidenciando a consolidação de centros de conhecimento para além das regiões Sul e Sudeste. Também, nota-se a importância das contribuições internacionais na produção do *Brazilian Journal of Geology*. É recomendável a continuação de análises desse tipo, principalmente para identificar temas que necessitam de maior incentivo e estudo, como “Ensino e Patrimônio Geológico” e para propor projetos de incentivos a inserção da mulher no meio científico devido a discrepância que ainda há em relação a participação feminina nas publicações em Geologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** BRAZILIAN JOURNAL OF GEOLOGY; ANÁLISE ESTATÍSTICA; SÉCULO XXI